

Título: Júri popular de réu que matou petista em festa de aniversário no Paraná começa nesta quinta

Veículo: Bem Paraná

Cidade: Curitiba

Página: Web

Cm2: 1738.44

Mídia: Web

Data: 01/04/2024

Jornalista: Redação Bem Paraná com assessoria



Júri popular de réu que matou petista em festa de aniversário no Paraná começa nesta quinta

Redação Bem Paraná com assessoria | 01/04/2024 às 10:12

Advogados Daniel Coby Junior e Andrea Zumar Pacheco Coby/Claudia Guadagnoli/Divulgação

Está marcado para a próxima quinta-feira, 4 de abril, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, o júri popular do homicídio do guarda municipal Marcelo Arnaud, assassinado na sua festa de aniversário, em 2022. A vítima comemorava 50 anos com a família e amigos, quando teve a festa invadida pelo réu, Jorge Guarani. Ele foi morto a tiros no local da confraternização.

O réu foi denunciado pelo Ministério Público do Paraná (MPPR) à Justiça por homicídio doloso duplamente qualificado, por motivo fútil – em função da violência política motivada pelo desrespeito às diferenças – e perigo comum, já que as disparidades foram efetivadas no local da festa e afetaram ter vítimas ou convidados presentes.

"O crime é de ódio e tem como pano de fundo a violência política. O contexto foi esclarecido não apenas pelo testemunho dos convidados e da família da vítima, mas também pelas imagens registradas por câmeras de segurança, posicionadas nos lados de dentro e fora do salão. Foi um homicídio cometido a sangue frio e o julgamento terá caráter sancionador da responsabilização do acusado, com consequências de natureza pedagógica para toda a sociedade, já que envolve um contexto de violência política inculcada na campanha de 2018 e seguintes, que precisa ser cessada no nosso país", defende o advogado Daniel Coby Junior.

A assessoria do acusado, formada pela equipe do escritório Coby Advocacia representa a família da vítima desde a etapa de inquérito policial e auxílio a construção do conjunto probatório do homicídio e dos qualificadores. A atuação do Ministério Público, representado pelos promotores Marcelo Muffa e Tiago Mendonça, promove a denúncia em face do crime que ocorreu no dia 09 de julho de 2022. Na época, a vítima, Marcelo Arnaud, atuava como tesoureiro do diretório municipal do PT de Foz do Iguaçu.

A comemoração do aniversário de 50 anos ocorreu em uma área reservada da Associação Esportiva Saúde Flaca Itaipu, na Vila A. De acordo com a denúncia do MP-PR, o réu – desconhecido da vítima e familiares – se apresentou na porta do salão de festas de sarau, com o som do veículo em alto volume, reproduzindo uma música de campanha do então candidato Jair Bolsonaro. De acordo com as testemunhas, Guarani havia saído de um churrasco com mulher e filhos e soube que o festão tinha como tema decorativo o Partido dos Trabalhadores e o então candidato à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. Aos gritos de "Bolsonaro" e "mitô", o réu, que estava acompanhado da esposa e do filho – um bebê de colo – arremessou Arnaud mostrando que estava armado e afirmou que voltaria para matar a vítima.

Aproximadamente uma hora depois, Guarani retornou ao local da festa, sozinho, e começou a disparar contra o alvo e convidados ainda da porta do salão. A ação foi registrada pelas câmeras de segurança. As imagens mostram que a vítima tentou se esconder debaixo de uma mesa, onde foi atingido à quinta região.

"Marcelo, era guarda municipal e tentou se defender, mas Guarani executou a vítima, que já estava no chão. Havia potencial para uma tragédia de proporções ainda maiores naquela noite. Marcelo foi um herói, pois tentou defender os demais. O autor do disparo atirou várias vezes, desde a porta de entrada do local da festa e poderia ter acertado os familiares e amigos da vítima, incluindo crianças que estavam na festa", relata a advogada Andrea Zumar Pacheco Coby. O réu, Jorge José da Rocha Guarani, está preso no Complexo Médico Penal de Paraná, na Região Metropolitana de Curitiba.

Recentemente, ele foi demitido do cargo de policial penal por decisão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, por uso de recurso material da repartição em atividade particular (paralela), improbidade administrativa e inconstitucionalidade pública. A decisão é resultado de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado à época do crime, para apurar a atuação do ex-agente da penitenciária federal de Catanduvas, no Paraná.

O início do júri do caso Marcelo Arnaud está marcado para quinta-feira (4), às 8h00, na Vara Penal do Tribunal do Júri de Foz do Iguaçu, no Polo Centro. O julgamento será transmitido ao vivo pelo canal do [YouTube Justiça do Paraná](#).

ASSINE e navegue sem anúncios

PLANTÃO DE NOTÍCIAS

ESTRATAGEM DE PARANÁ: Mapa de 8 mil municípios tem...

PREVENÇÃO DE TEMPO: Tempo muda no Paraná e até...

ASSINE e navegue sem anúncios

MAIS LIDAS

- INVESTIDORA DE... Benefício no setor...
- PREVENÇÃO DO TEMPO: Paraná tem...
- JUSTIÇA: Apêndice em...
- FESTIVAL: Mostra recebe...
- MERCADO DA BOLA: Emprego para...

ASSINE e navegue sem anúncios

Acompanhe também no Google News

Receba nossas notícias por mensagem

WHATSAPP TELEGRAM

LEIA TAMBÉM

- Além de diagnosticado com covid-19, comprometido desta segunda-feira está o segundo...
- PT e PL engastam: cassação de Moro e apelo se preparam para...
- JULGAMENTO: Quem são os júris que vão julgar Sérgio Moro no TSE-PR? Veja o perfil de cada um...
- Chão e banidos em imagem é alvo de ação

ASSINE e navegue sem anúncios

BP NOTÍCIAS

Paraná: Regio Metropolitana, Brasil, Mundo, Política, Economia, Educação, ESPORTES: Atletismo, Patinação, Corrida, Paraná Clube

DIVERSÃO E ARTE: Cultura, Cinema, Música, Televisão

BEM ESTAR: Gastronomia, Saúde e Beleza, Turismo, Horóscopo

EDIÇÃO IMPRESSA: PUBLICIDADE LEGAL, SOBRE O BEM PARANÁ, Anúncio

Assinatura digital Bem Paraná: R\$ 130/mês, ASSINE AGORA

IVC SÍTE AUDITADO: Instituto Verificador de Comunicação

Política de Privacidade, Expediente

Newsletter Bem Paraná: Inscreva-se

